



O PAPEL DO ESTADO NA ATIVIDADE ECONÔMICA: UMA ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE O MUNICÍPIO DE IMPERATRIZ-MA E ESTREITO

THE ROLE OF THE STATE IN ECONOMIC ACTIVITY: A COMPARATIVE ANALYSIS BETWEEN THE MUNICIPALITIES OF IMPERATRIZ-MA AND ESTREITO

EL PAPEL DEL ESTADO EN LA ACTIVIDAD ECONÓMICA: UN ANÁLISIS COMPARATIVO ENTRE EL MUNICIPIO DE IMPERATRIZ-MA Y ESTREITO

Julio Rodrigues¹, Hosannah Marcia Alves Bandeira², Gláucia Silva Martins³

DOI: 10.54899/dcs.v22i81.3016

Recibido: 10/6/2025 | Aceptado: 13/6/2025 | Publicación en línea: 14/7/2025.

RESUMO

O trabalho atual é o resultado alcançado a partir da pesquisa de iniciação científica, cujo propósito consistiu em examinar o papel do estado na promoção do avanço socioeconômico e os setores de atuação econômica na região metropolitana do sudoeste maranhense, especificamente, os municípios de Imperatriz-MA e Estreito. Foi efetuado o levantamento e avaliação bibliográfica de várias fontes de acordo com o plano delineado, adicionalmente à coleta de dados secundários por meio dos portais das entidades oficiais. Através dessas atividades, foram elaborados gráficos e tabelas que exibem os dados em termos percentuais e ou em valores absolutos. A base teórica para a construção deste trabalho é nova economia institucional, no qual defende que o papel das instituições sobre o desenvolvimento econômico, além de garantir a ordem pública e a estabilidade política, deve prezar também pelo bom funcionamento do mercado, e, principalmente, atuar no sentido de proporcionar boas oportunidades de lucro que estimulem os empresários a investir e inovar. Na fase subsequente do estudo, por meio da aplicação de questionários junto aos gestores públicos municipais. Com isso, o trabalho conclui que o município de Imperatriz e a sua economia é intensamente moldada pelo setor de prestação de serviços e comércio, enquanto que no município de Estreito, a indústria desempenha um papel preponderante na economia local. Apesar das restrições nas receitas públicas para execuções dos planos de governos de dois municípios, os dados primários, revelou o importante papel do Estado na promoção da atividade econômica, por meio da atração das empresas com intuito de gerar emprego e renda para população e na oferta de políticas públicas que consequentemente acaba impactando na atividade econômica.

¹ Doutor pelo Programa de Pós-Graduação em Estudos Estratégicos Internacionais da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Docente da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão (UEMASUL), Imperatriz do Maranhão, Maranhão, Brasil. E-mail: juliorodrigues@uemasul.edu.br

² Doutora em Educação pela Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC), Docente da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão (UEMASUL), Imperatriz do Maranhão, Maranhão, Brasil. E-mail: hosannah.bandeira@uemasul.edu.br

³ Graduada em Engenharia Agrônoma pela Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão (UEMASUL), Imperatriz do Maranhão, Maranhão, Brasil. E-mail: glauciamartins.20190003224@uemasul.edu.br

Palavras-chave: Economia Regional. Papel do Estado. Atividades Econômicas. Imperatriz-MA e Estreito.

ABSTRACT

The current work is the result of scientific initiation research, whose purpose was to examine the role of the state in promoting socioeconomic progress and the sectors of economic activity in the metropolitan region of southwestern Maranhão, specifically the municipalities of Imperatriz-MA and Estreito. A bibliographic survey and evaluation of several sources was carried out in accordance with the outlined plan, in addition to the collection of secondary data through the portals of official entities. Through these activities, graphs and tables were created that display the data in percentage terms and/or in absolute values. The theoretical basis for the construction of this work is the new institutional economics, which argues that the role of institutions in economic development, in addition to ensuring public order and political stability, should also value the good functioning of the market and, mainly, act to provide good profit opportunities that encourage entrepreneurs to invest and innovate. In the subsequent phase of the study, through the application of questionnaires to municipal public managers. Thus, the study concludes that the municipality of Imperatriz and its economy are intensely shaped by the service and trade sectors, while in the municipality of Estreito, industry plays a leading role in the local economy. Despite restrictions on public revenues for the execution of government plans in both municipalities, primary data revealed the important role of the State in promoting economic activity by attracting companies with the aim of generating employment and income for the population and by offering public policies that consequently end up impacting economic activity.

Keywords: Regional Economy. Role of the State. Economic Activities. Imperatriz-MA and Estreito.

RESUMEN

El presente trabajo es el resultado de una investigación de iniciación científica, cuyo propósito fue examinar el rol del Estado en la promoción del progreso socioeconómico y los sectores de actividad económica en la región metropolitana del suroeste de Maranhão, específicamente en los municipios de Imperatriz-MA y Estreito. Se realizó un estudio bibliográfico y la evaluación de diversas fuentes, de acuerdo con el plan trazado, además de la recopilación de datos secundarios a través de portales de entidades oficiales. Mediante estas actividades, se crearon gráficos y tablas que muestran los datos en términos porcentuales y/o en valores absolutos. La base teórica para la construcción de este trabajo es la nueva economía institucional, que argumenta que el rol de las instituciones en el desarrollo económico, además de garantizar el orden público y la estabilidad política, también debe valorar el buen funcionamiento del mercado y, principalmente, actuar para brindar oportunidades de rentabilidad que incentiven a los emprendedores a invertir e innovar. En la fase posterior del estudio, se aplicaron cuestionarios a los gestores públicos municipales. Así, el estudio concluye que el municipio de Imperatriz y su economía están fuertemente influenciados por los sectores de servicios y comercio, mientras que en el municipio de Estreito, la industria desempeña un papel fundamental en la economía local. A pesar de las restricciones a los ingresos públicos para la ejecución de los planes gubernamentales en ambos municipios, los datos primarios revelaron el importante papel del Estado en el fomento de la actividad económica, atrayendo empresas con el objetivo de generar empleo e ingresos para la población y ofreciendo políticas públicas que, en consecuencia, impactan la actividad económica.

Palabras clave: Economía Regional. Papel del Estado. Actividades Económicas. Imperatriz-MA y Estreito.



Esta obra está bajo una [Licencia Creative Commons Atribución- NoComercial 4.0 Internacional](https://creativecommons.org/licenses/by-nc/4.0/)

INTRODUÇÃO

Na década de 1980, o cenário mundial sofreu significativas transformações envolvendo aspectos e dimensões políticas, produtivas, tecnológicas, organizacionais, informacionais, etc. e se relacionam de maneira dinâmica, além de uma aceleração dos processos de liberalização econômica e avanço tecnológico, que acarretaram elevados graus de competição. Concernente ao conjunto de transformações citados, deve-se levar em consideração dois fatores relevantes: em primeiro lugar, sua participação no processo de desenvolvimento econômico em decorrência do acirramento da competição, a emergência do paradigma das tecnologias de informação e da aceleração do processo de globalização, em segundo lugar, o reflexo de tais mudanças na formulação de políticas para o desenvolvimento industrial e inovação, assim como, revisadas as próprias concepções de Estado-nação e formas de intervenção, (Brum e Moura, 2015).

É válido sublinhar que sob um contexto de incerteza e heterogeneidade política e econômica, a forma como se configuram as instituições em um território podem ser cruciais para o seu desenvolvimento, uma vez essas influenciam o tipo de tecnologia a ser utilizado, as políticas de investimento, os setores “puxadores” do crescimento, a forma de utilização dos recursos humanos ou do capital físico, das riquezas naturais, entre outros.

Tendo em vista o papel crucial desempenhado pelo Estado por meio das suas instituições no fomento do processo de desenvolvimento socioeconômico, o objeto de estudo se centra em dois municípios que compõem a região sudoeste maranhense, Imperatriz do Maranhão e o Estreito. De sublinhar que a região é constituída por vinte e dois municípios, o foco do trabalho aqui apresentado restringe-se aos referidos municípios, com isso se faz necessário trazer alguns dos indicadores como forma de apresentar as suas conjunturas econômicas e sociais.

Os dados do IBGE (2025) apontam que percentual da população com rendimento nominal mensal per capita de até ½ (meio) salário mínimo é 37,4% em Imperatriz do Maranhão, enquanto que no Estreito ficou em 39,2%. Ainda segundo os dados mais recente da daquela instituição, a população de Imperatriz em 2024, foi 285.146 (duzentos oitenta cinco mil e cento quarenta seis

habitantes) e o Estreito com 33.294 (trezentos três mil e duzentos noventa quatro habitantes). Em 2022, o salário médio mensal dos trabalhadores formais (trabalhadores com carteira assinada) é de 2,1 (dois virgula um) salários mínimos para Imperatriz e 1,8 (um virgula oito) para o Estreito. Em termos do Produto Interno Bruto-PIB, o segundo capital maranhense apresentou uma soma de R\$ 7.230 bilhões, enquanto que o Estreito registrou em 2020, um PIB de R\$ 982.442 milhões.

Tabela 1

Indicadores econômicos dos Municípios de Imperatriz e Estreito.

INDICADORES	IMPERATRIZ	ESTREITO
Nº de População (2024)	285.146	33.294
Salário Médio Mensal dos trabalhadores (2022)	2,1 salário mínimo	1,8 salário mínimo
PIB per capita (2021)	R\$ 29.592,70	R\$ 26.423,96
Produto Interno Bruto-PIB (2020)	R\$ 7.230.564.310	R\$ 982.442.510

Fonte: Elaboração própria a partir dos dados do IBGE, 2025.

Todas as transformações que ocorreram ao longo de três últimas décadas tiveram a forte participação do Estado. Para os municípios que constituem o objeto deste trabalho, é de fundamental importância compreender o papel do estado (poder público) para o desenvolvimento socioeconômico, tendo em vista que estes municípios não apresentam indicadores econômicos e sociais satisfatório. Dentre as metas das políticas macroeconômica, podemos destacar o estímulo ao crescimento econômico, este crescimento é condicionado aos setores da economia. Segundo a definição feita pelo Vasconcellos (2011) o setor primário é responsável pela extração de recursos provenientes da natureza, enquanto que o setor secundário refere-se a indústria e o terciário agrega os serviços, formais ou informais, prestados nas mais diversas áreas, e também as atividades comerciais. No contexto macroeconômica os governos tem seguintes objetivos: alto nível de emprego; estabilidade de preços; distribuição equitativa de renda e crescimento econômico.

O nível de renda é um dos principais indicadores para verificar o acesso da população às condições essenciais de sobrevivência e bem-estar. Dessa forma, a população pobre e extremamente pobre é identificada e mensurada a partir da insuficiência de rendimentos, dado um determinado ponto de referência que é chamado pelos órgãos internacionais, governos federais e estaduais de Linhas de Pobreza e Extrema Pobreza, (IMESC, 2020). Para caracterizar essa população, o Instituto Brasileiro de geografia e Estatística (IBGE), utiliza por exemplo, os parâmetros do Banco Mundial: \$ 1,90 Extrema pobreza e \$ 5,50 pessoas pobres. Seguindo a metodologia do Banco Mundial, o Brasil apresentou em 2021, uma taxa da pobreza de 29,4%, a

região Nordeste registrou uma taxa de 48,7% e o Maranhão com 57,5%. Concernente a taxa da extrema pobreza, a média nacional é de 8,4%, enquanto que a região Nordeste detém 16,5% de pessoas vivendo em extrema pobreza e 21,1% dos maranhenses convivem com a situação extremamente pobre.

Segundo IMESC (2021) tanto o município de Imperatriz e quanto o do Estreito configuram dentre dez menores municípios com percentuais da população com Rendimento mensal domiciliar per capita de até R\$ 70 em relação à população residente em domicílios particulares permanentes, em 2010. Sendo que de 217 municípios que compõem o estado do Maranhão, o Imperatriz ocupando 216º colocação e o Estreito com 210ª.

O trabalho visa analisar o papel do estado no desenvolvimento socioeconômico e os setores de atividade econômica que influenciam fortemente na composição do Produto Interno Bruto dos municípios de Imperatriz do Maranhão e do Estreito. Especificamente, trazer a luz da comparação, os indicadores dos dois municípios e identificar os fatores chaves para o alcance do desenvolvimento socioeconômico sustentável. Para conseguir atingir os objetivos preconizados, na primeira etapa foram feitos levantamentos bibliográficos que constituiu o embasamento teórico do presente trabalho e na segunda fase da pesquisa, elaboramos e aplicamos o questionário junto dos gestores públicos e das empresas que atuam nos dois municípios que constituem o objeto de estudo.

PAPEL DO ESTADO NO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

Numa cronologia dos fatos, nas teorias econômicas formuladas ao longo da história, o Estado assumiu diversas funções na atividade econômica. De acordo com os acontecimentos e circunstâncias, cada teoria tinha um papel diferente para a ação do Estado. Segundo Antunes (2014) o Estado já foi mero expectador da atividade econômica, no qual as livres forças de mercado deveriam atuar livremente, tendo o Estado um papel passivo na economia. Já atuou de forma ativa, como o grande responsável por proporcionar crescimento econômico. Dentre correntes do pensamento econômico, a questão da participação na atividade econômica é um ponto um pouco controverso. Qual seria o tamanho ideal do Estado na economia? Quais atividades o Estado atuaria de forma eficiente? O Estado deveria apenas se preocupar com atividades ligadas ao âmbito social e na regulação de alguns setores ou intervir na economia nas atividades produtivas, atuando junto com o capital privado? Para autor acima citado, mesmo com

toda a evolução das teorias econômicas, estas questões irão sempre pairar no pensamento dos formuladores de políticas econômicas, em busca da resolução das mesmas.

De acordo com Brum e Moura, (2015) o papel do Estado na economia capitalista tem sido uma das questões mais controversas nessa ciência. Do ponto de vista neoliberal, neoclássica, o Estado essencial para o desenvolvimento é o Estado mínimo que, preocupado com o bom funcionamento do mecanismo de mercado, mercado, precisa garantir segurança, leis de propriedade e o fornecimento de bens públicos que o setor privado não esteja em condições de ofertar. Depois da crise de 1930, o modelo de liberalismo econômico neoclássico foi duramente criticado, iniciando a um intenso processo de intervenção estatal marcado pelas ações do Estado do bem-estar e pela implementação de políticas Keynesianas. Dentro deste contexto, foi implementado no Brasil um novo modelo de desenvolvimento que, designado por substituição de importações, elevou o grau de diversificação industrial e as taxas de crescimento da economia. O país passou por diversas fases de processo de desenvolvimento, dos quais podemos destacar o período de (Milagre Econômico Brasileiro, 1968-1973) com a taxa de crescimento do PIB em média de 11,2% e o II Plano Nacional do Desenvolvimento (1974-1979) com taxa de crescimento do PIB em torno de 6,8% a.a. no qual ocorre em função dos investimentos públicos, principalmente das estatais.

Essa fase desenvolvimentista foi marcada pela forte intervenção do Estado na atividade econômica, ocorrendo elevados investimentos governamentais em infraestrutura econômica e social, além dos gastos das estatais que produziram mudanças radicais nas estruturas produtivas e de emprego em várias regiões do país. No contexto do enfoque neoclássico mais tradicional, o Estado é tratado como um agente exógeno ao mercado com plena autonomia e racionalidade para atuar nas falhas de mercado (Brum e Moura, 2015). A intervenção estatal é tida como uma forma de corrigir a falha do mecanismo de mercado na equalização de custos (privados e sociais) e benefícios.

Segundo Antunes (2014) com a teoria Keynesiana, abre-se espaço para a intervenção do Governo na economia. Para esta corrente de pensamento econômico, o Estado teria um papel de coordenação da ação coletiva dos indivíduos, tornando possível que eles busquem objetivos superiores aos que desejariam na inexistência dessa ação, conduzindo a economia ao equilíbrio de pleno emprego.

Na paisagem intelectual contemporânea, pode-se sintetizar a perspectiva do papel econômico do Estado da seguinte maneira: “o Estado deve ser o corretor das falhas de mercado”.

Estas, por sua vez, classificam-se em dois tipos principais: as “tradicionais” e as “novas” (Cui, 1999). Do grosso modo, se identificam as falhas de mercado tradicionais com a ajuda do Primeiro Teorema do Bem-estar. O papel do Estado consiste em corrigir essas falhas com os meios disponíveis, como garantir a ordem pública e os direitos de propriedade, fornecer bens públicos, tais como entradas e a defesa nacional, regulamentar as utilidades públicas que apresentarem retornos crescentes à escala na produção, aplicar a lei antitrustes para preservar a concorrência, recorrer à legislação ambiental a fim de reduzir a poluição etc.

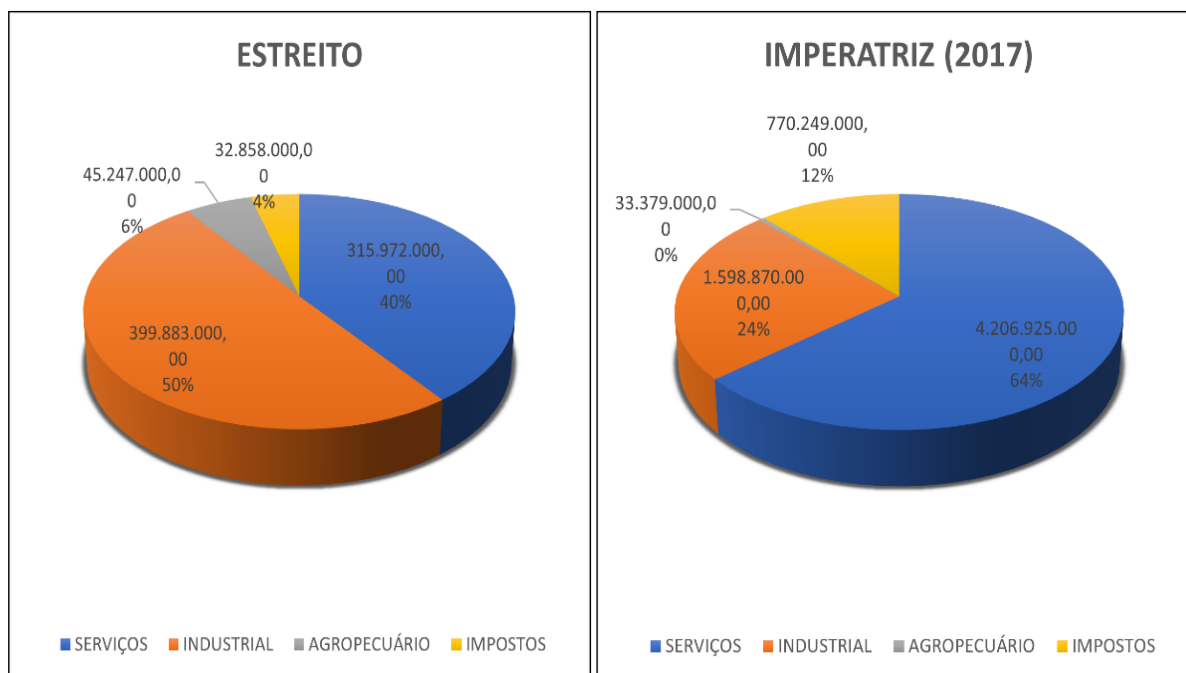
Dentre as ações que constituem o papel do estado na economia, este trabalho centra-se justamente, no fornecimento de bens públicos pelo Estado, ao exemplo de políticas públicas voltadas para a saúde, educação, segurança, infraestrutura e etc. que é da suma importância para a sociedade como um todo e em especial para as pessoas que mais necessitadas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Realizou-se o levantamento e análise bibliográfica de diversos materiais conforme o planejado, além do levantamento dos dados secundários coletados por meio das páginas oficiais. A partir de tais atividades foram confeccionados gráficos e tabelas que demonstram em valores absolutos os desempenhos de cada município que constitui o objeto de estudo. Dentre os três setores da economia (Primário, Secundário e Terciário) e mais os tributos, na economia do Imperatriz-MA 64% da participação é proveniente do setor terciário, com 24% da Indústria e 12% de contribuição dos impostos, enquanto no Estreito o setor Secundário apresenta 50%, Serviços representa 40% da produção do PIB do município e Apenas 4% referente a contribuição de impostos, como ilustra a figura 1, abaixo.

Figura 1

A Participação de Cada Setor da Economia nos Dois Municípios, 2019.



Fonte: IMESC, (2021).

O total das empresas que operam no município do Estreito em 2023, somam 2.671 (seis mil e seiscentos setenta e uma empresas), apenas nos oito primeiros meses do ano 2023 foram abertas 244 (duzentos, quarenta e quatro empresas). Do total das empresas ativas no município, 1.195 (mil, cento noventa e cinco) constituem Microempreendedor Individual-MEI; 1.131 (mil, cento trinta e uma) são classificados como Micro Empresa-ME; DEMAIS empresas somam 240 (duzentos e quarenta) e finalmente, Empresas de Pequena Porte -EPP somaram 105 (cento e cinco empresas). É de frisar que a categoria “DEMAIS” é conjunto de empresas que não se insere nas classificações do MEI, ME e EPP, ou seja, são exemplo, dos bancos comerciais e públicos, empresas multinacionais etc. dentre os setores da atuação das empresas ativas, destaca-se o comércio com 1.392 (mil trezentos noventa e duas empresas) empresas; serviços com 878 (oitocentos setenta e oito) empreendimentos; construção concentra 188 (cento oitenta e oito), a indústria se destaca com 180 (cento e oitenta) e por fim, agropecuária com 33 (trinta e três firmas).

O município ocupava em 2018 a 15ª posição no ranking estadual em relação ao PIB com R\$ 793.960,000 milhões, correspondendo a 0,89% da participação na economia maranhense. O setor industrial foi referente a R\$ 399.883,000 milhões, seguido pelo setor de serviços com R\$ 315.972,000, o agropecuário com R\$ 45.247,000 milhões e a arrecadação de impostos de R\$

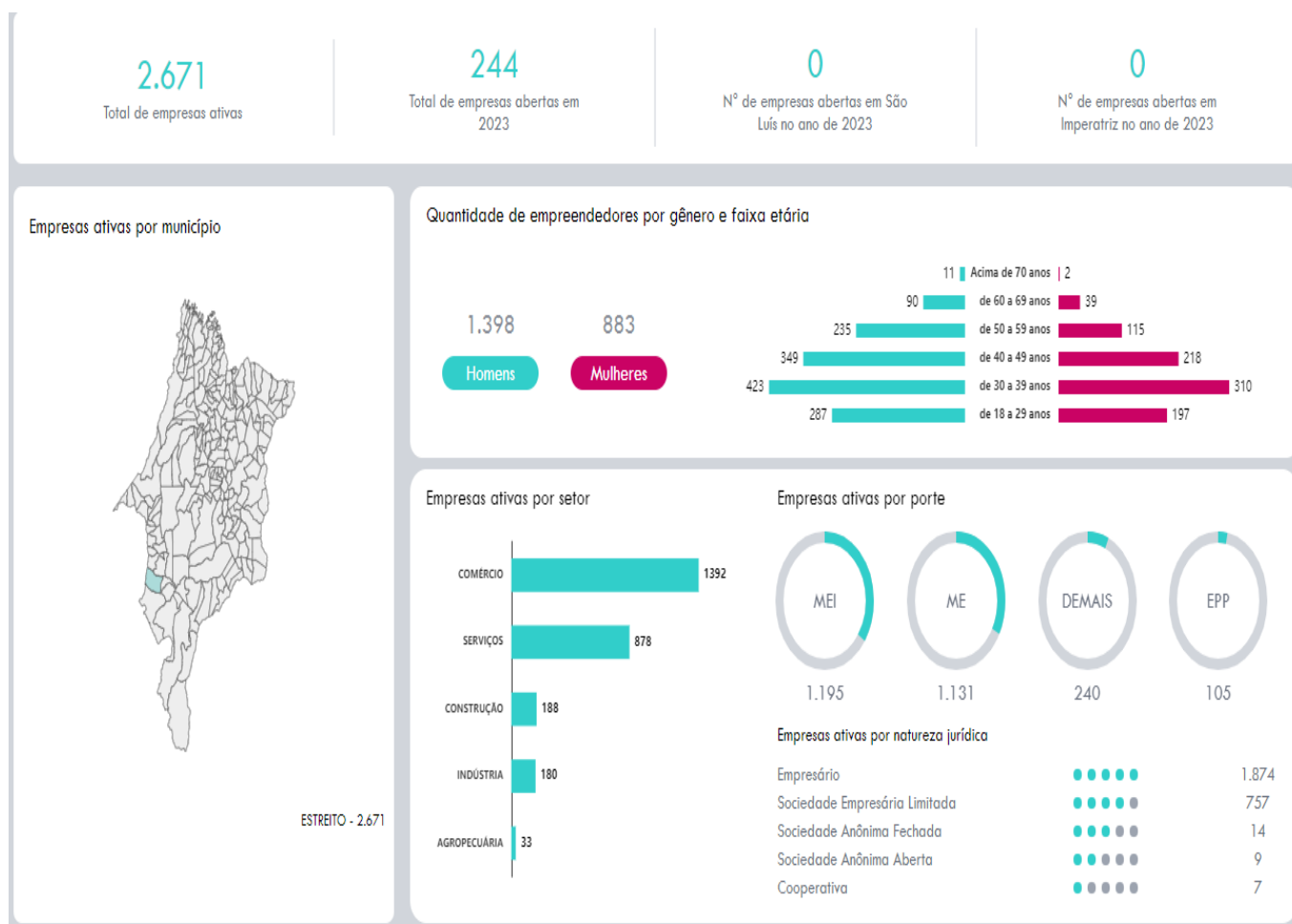
32.858.000 milhões (IMESC, 2020).

Dentre os três setores, o primário é o que apresentou o menor desempenho. A agricultura municipal é praticada de forma mecanizada e itinerante voltada para a subsistência e comercialização. A produção se baseia em grãos, principalmente arroz, milho e feijão e produção de mandioca, inhame e banana, sendo o excedente vendido no próprio município, tendo como principais produtores os povoados de Serafim e Acojan. No que tange a produção ou agricultura temporária, destaca-se oito produtos na agricultura temporária de Estreito: abacaxi, arroz, fava, feijão, mandioca, melancia, milho e soja. Segundo o IMESC (2020) no período entre o ano 2010 e 2019 a área colhida reduziu em 58%, a quantidade produzida em 23% (na taxa de crescimento não foi adicionado os valores do abacaxi, pois o mesmo é dado em mil frutos, enquanto os demais são dados em toneladas) e o valor da produção 2%.

É de se observar que o município tem grande potencialidade produtiva visto que ainda não é explorada, o município se dispõe da compilação de fatores positivos, exemplo, da terra fértil para produção, chuva, a mão de obra qualificada e barata, porém, a sua produção se limita para o consumo local, ou seja, o município necessita criar o ambiente para elevar o volume de produção e comercializar em novos mercados, com isso, gerar o emprego e a renda dos cidadãos do município.

Figura 2

Painel de Empresas de Estreito, 2023.



Fonte: Junta Comercial do Maranhão- JUCEMA, 2023.

O município de Imperatriz é o segundo mais populoso do Estado do Maranhão perde apenas pelo São Luís (capital), com um total de 37.331 (trinta sete mil e trezentos trinta e uma empresas), somente nos primeiros nove meses do 2023 foram abertas 4.797 (quatro mil e setecentos noventa e sete empresas). A economia do município é fortemente baseada no comércio e serviço. No total das empresas ativas 17.847 (dezessete mil e oitocentos quarenta sete empresas) constituem Microempreendedor Individual -MEI, 13.759 (treze mil e setecentos cinquenta e nove) enquadram na categoria Micro Empresa-ME, 4.085 (quatro mil e oitenta cinco empresas) são classificados como DEMAIS, ou seja, as empresas de grande porte, por exemplo, os bancos e 1.640 (mil e seiscentos quarenta) empresas por natureza jurídica qualificados como Empresas de Pequena Porte-EPP. É válido observar que quantitativo das empresas classificadas como MEI não traduz a realidade de total das firmas ativas no mercado de bens, tendo em vista que algumas

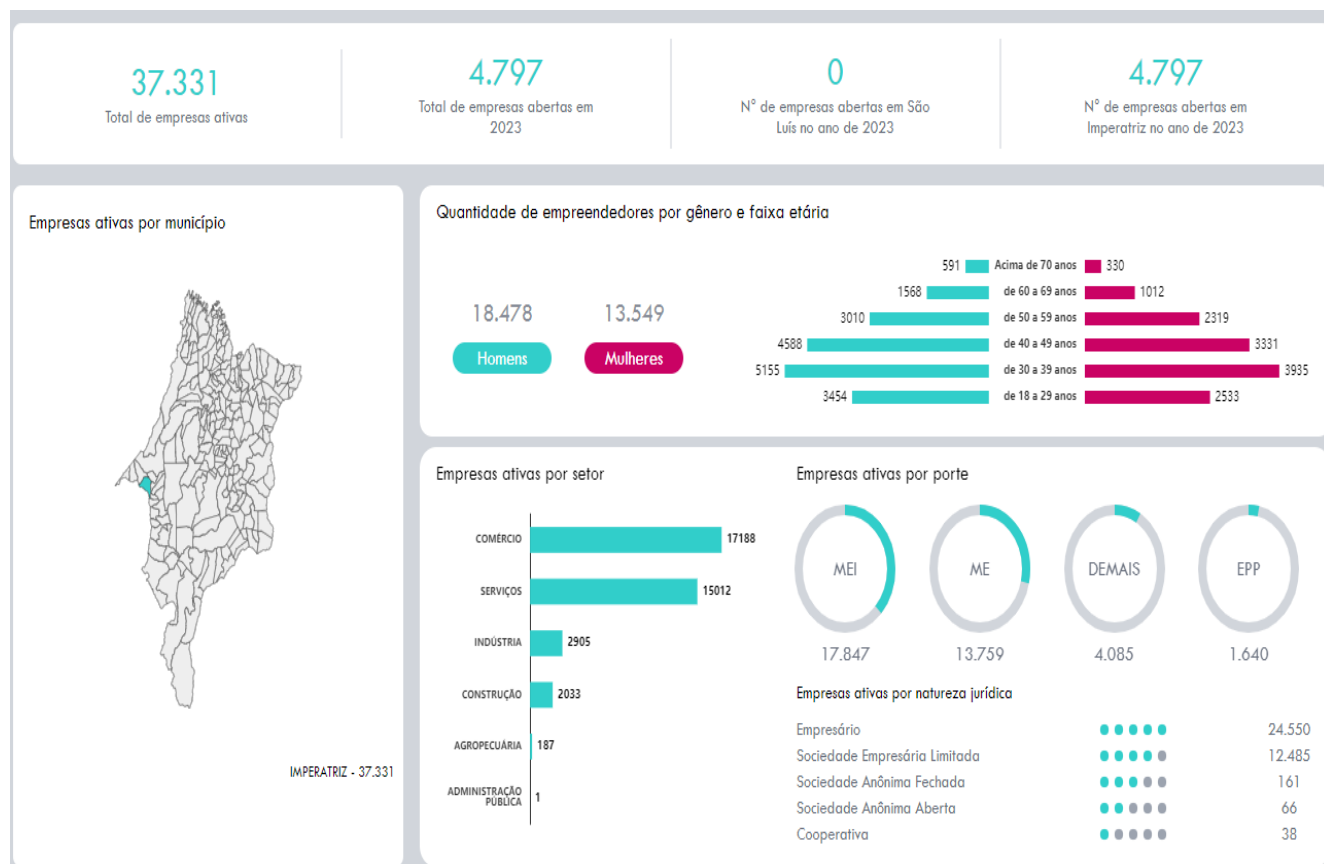
das empresas para driblar as leis trabalhistas (contratar sem carteira assinada) contratam funcionários por meio do Microempreendedor Individual.

O município ocupava em 2018 a segunda posição no ranking estadual em relação ao PIB, com R\$ 6.609.422,000 bilhões, correspondendo a 7,38% do Maranhão. O setor de serviços foi referente a R\$ 4.206, 925 bilhões, seguido pelo setor industrial com R\$ 1.598,870 bilhão, a agropecuária com R\$ 33.379 milhões e a arrecadação de impostos de R\$ 770,249 milhões (IMESC, 2020). Os dados de 2020 aponta que, embora Imperatriz consta na sétima colocação entre os dez maiores produtores de produtos de origem animal e com 2,9% de participação a nível do estado, o desempenho do município no setor agropecuário é fraco em relação ao setor secundário e terciário. A região Tocantina no qual o município de Imperatriz faz parte é conhecida pela sua grande potencialidade na produção agropecuária, apesar dessa potencialidade é pouca explorada em função da ausência de investimento em termos da infraestrutura, da capacitação da mão-de-obra, falta de uma política de atração de investimento claramente definida e carência da visão por parte dos gestores municipais.

A pesquisa feita e divulgada pelo IPEA em 2010, aponta que em 2010, a renda per capita do município foi de R\$ 613,87. Uma das alternativas para atenuar a situação de baixa renda per capita comparando com outros municípios, podemos destacar o papel da agricultura na geração do emprego. Dentre os produtos representativos na agricultura temporária de Imperatriz podemos destacar: amendoim, arroz, feijão, fava, mandioca, melancia e milho.

Figura 3

Painel de Empresas de Imperatriz, 2023.



Fonte: Junta Comercial do Maranhão- JUCEMA, 2023.

Por meio dos dados primários coletados no campo e os dados secundários fornecidos pelas instituições oficiais, constata-se que o Produto Interno Bruto no município do Estreito tem 50% do setor secundário, especificamente a indústria e com 40% do setor terciário, em especial os serviços. A economia estreitense se privilegia do impacto positivo da usina hidrelétrica que proporciona grande contribuição para o município. Por outro lado, para a economia de Imperatriz, o setor terciário apresenta maior contribuição com 64% de participação no seu PIB, seguido pela indústria com 24%. No caso do setor secundário podemos destacar a empresa do papel celulose SUZANO que tem desenvolvido importante papel na economia do município e em especial na geração do emprego e renda.

Com os dados primários coletados por meio das prefeituras dos dois municípios que constituem o objeto estudo, é de se observar que embora os municípios pesquisados se beneficiam dos recursos provenientes do governo central, por meio do “Fundo de Participação Municipal-FPM” ou pelo “Plano Safra” que objetiva impulsionar o setor de agropecuária. Ainda assim, nas

municipalidades estudadas constata-se a falta da presença física das instituições estaduais e federais com o papel de diagnosticar, executar e acompanhar políticas públicas, ou seja, jogando o papel de propulsor do desenvolvimento econômico e social.

No que se refere a taxa de analfabetismo, a estatística do IBGE (2010) aponta que a Imperatriz e Estreito destacam-se entre os dez municípios com menores taxas do analfabetismo, sendo a primeira ocupando a quarta colocação e segunda na sétima colocação. Concernente ao nível de instrução, a mesma estatística aponta que dentre os 217 municípios maranhenses, 42 tinha menos de 2% da sua população adulta com Ensino superior completo em 2010. Neste quesito Imperatriz se destaca na terceira posição. Apesar do desempenho apresentado é válido frisar que os dois municípios no contexto proporcionalidade das municipalidades ainda encarece da mão obra qualificado, a baixa qualidade das suas infraestruturas. O governo municipal do estreito tem se movimentado no sentido de melhorar não só a qualidade do ensino, mas também proporcionar conhecimentos para os discentes que querem ingressar na universidade por meio de aulas de reforço em disciplinas de matemática e língua portuguesa, este conjunto de ações foram desenvolvidas em função da implantação de campus da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão-UEMASUL na cidade. A prefeitura de Imperatriz criou o programa denominado “De Olho no Ideb” que oferecem aulas e simulados para melhorar o desempenho dos alunos do ensino fundamental.

Tabela 2

Os Dados Primários Levantados Junto aos Gestores dos dois Municípios.

INDAGAÇÃO FEITA PARA GESTORES PÚBLICOS MUNICIPAIS	Prefeitura de Estreito	Prefeitura de Imperatriz
Os setores com maior participação no Produto Interno Bruto-PIB	Setor Secundário: Indústria	Setor Terciário: Comércio e Serviços
Transferências correntes (Percentual em relação às receitas correntes brutas realizadas), em 2023.	88,08%	79,93%
As contribuições dos três setores para o desenvolvimento local?	A usina hidrelétrica desempenha importante papel no desenvolvimento econômico e social local.	As empresas com atuação no ramo do comércio e serviços impulsionam a economia do município, com a geração do emprego e da renda.
O quantitativo das empresas formais sediada no município.	No período de aplicação deste questionário (2023), foram um total de 2.671 (dois mil e seiscentos setenta uma empresa), sendo que 44% representam o	Sim. 37.331 empresas e apenas em 2023, foram abertas 4.797 firmas e 47,80% do total constituem o Microempreendedor Individual-MEI.

	Microempreendedor Individual-MEI.	
Obstáculo identificado que poderá dificultar o processo de desenvolvimento do município.	A execução de muitos projetos é inviabilizada em função de falta de recursos e falta do apoio do governo estadual e federal.	-
O governo municipal desenvolve alguma ação para melhorar IDEB - anos iniciais do ensino fundamental da rede pública (4,9) e anos finais do ensino fundamental (4,3).	Sim, possui ações de cunho cultural e de desenvolvimento, além de capacitação e aulas de reforço escolar.	Sim, a prefeitura lançou em junho de 2023 o programa De Olho no Ideb, ofertando aulões e simulados para os alunos do ensino fundamental
O governo municipal desenvolve algum programa para estimular o emprego formal.	Programa: Menor aprendiz e Sine.	O Emprega Imperatriz, pelo Sine municipal. Funciona com minicursos para as mais diversas áreas de atuação no mercado de trabalho e encaminha para entrevistas de emprego
Número de estabelecimentos do Sistema Único de Saúde tem o município.	21.	102
Quais são as prioridades da prefeitura municipal para melhorar a qualidade de vida da população?	Promover investimento em saúde, educação de qualidade e infraestrutura.	Recuperação de ruas, limpeza de riachos e córregos, coleta seletiva de lixo, reforço nas equipes de saúde da família com médicos, dentistas, enfermeiros
Existe alguma instituição do governo federal ou estadual com sede no município que tem por finalidade contribuir para o desenvolvimento local? Caso sim, qual é a instituição?	-	Governo Federal: INCRA; IBGE; MARINHA; EXÉRCITO Governo Estadual: UEMASUL; AGENSUL; HOSPITAIS e Restaurante Popular e Universitário.

Fonte: Elaborado pelo autor (2023).

O que se observa a partir deste questionário é que os dois municípios possuem programas municipais que objetivam o desenvolvimento, no entanto sua base está amparada em programas estaduais e federais que já possuem relevância como o Menor Aprendiz e Restaurante Universitário por exemplo. Dessa forma é possível promover uma maior abrangência de acessos por parte da população que se mostra em crescimento e almejam progresso nas duas cidades entrevistadas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho tem como propósito, analisar o papel do Estado na atividade econômica, numa perspectiva de dois municípios maranhense, especificamente Imperatriz do Maranhão, sendo o segundo município mais populoso do estado e o município de Estreito que desempenha importante papel na região, sobretudo no fornecimento de eletricidade para os municípios aos

seus entornos. Este trabalho foi alicerçado na teoria da nova economia institucional, no qual apontou as controversas no papel do Estado na economia capitalista, sendo que a versão neoliberal, neoclássica, o Estado essencial para o desenvolvimento é o Estado mínimo que, preocupado com o bom funcionamento do mecanismo de mercado, precisa garantir segurança, leis de propriedade e o fornecimento de bens públicos que o setor privado não esteja em condição de ofertar. Com a crise da década de 1930, esse liberalismo econômico neoclássico foi fortemente criticado, dando o começo a um intenso processo de intervenção estatal marcado pelas ações do estado do bem-estar e pela implementação de políticas keynesianas.

Num contexto dos dois municípios analisados, os governos (federal, estadual e municipal) sendo representante legal do Estado, desempenham papel basilar no fomento do crescimento econômico, estímulo ao empreendedorismo, geração do emprego, distribuição da renda. É comum que municípios com maior população e uma área urbana mais desenvolvida tenham uma presença econômica mais significativa em comparação com áreas menos populosas, isso explica o destaque às cidades de Imperatriz em relação ao município de Estreito. Isso leva a um maior desenvolvimento nos setores de comércio e indústria, contribuindo para a geração de renda e empregos, porém mesmo tendo indicadores melhores comparando com Estreito, a pesquisa revelou que ainda persiste problemas como déficit público municipal, precariedade da infraestrutura, alto grau de dependência do governo federal e estadual na redução déficit.

A relevância do Estado na atividade econômica pode ser vista no contexto da economia do município de Estreito, no qual a maior e principal indústria (Usina Hidrelétrica), que fornece eletricidade para inúmeros municípios da região, foi resultado de articulação do juntamente com uma empresa privada. A referida Usina tem forte impacto na economia local, com geração do emprego direto e indireto, geração da renda e promovendo receita para cofres dos governos federais, estaduais e municipais. As políticas públicas ofertada pelo Estado como educação pública da rede municipal, estadual e universidades públicas, saúde pública, políticas de transferência de renda e entre outras ações desenvolvida pelo Estado, tem importante papel na vida das pessoas dos municípios, com forte impacto positivo, sobre tudo para aqueles que mais necessitam. A principal conclusão do presente trabalho é ressaltar a extrema importância da ação do Estado na atividade econômica, como elemento fundamental para proporcionar um ambiente propício ao negócio.

REFERÊNCIAS

- ANTUNES, Felipe da Silva. A Importância do Papel do Estado na Atividade Econômica. *A Economia em Revista*. V. 22, n. 1, julho de 2014.
- BRUM, Adriana Kirchof de; MOURA, Airton Pinto de. *Desenvolvimento econômico e ambiente institucional: reflexões sobre teoria e política*. Curitiba: Íthala, 2015.
- CIU, Zhiyuan. O papel do estado na economia: um exame teórico sobre o caso chinês. Publicado no PNEUD China Human Development Report, 1999. Disponível em: <<https://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=&id=FD1F9UXkaZ4C&>>. Acesso em: 16 out. 2024.
- INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA-IBGE. Sistema IBGE de Recuperação Automática – SIDRA. Pesquisa da Pecuária Municipal – PPM, 2018. Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/ppm/quadros/brasil/2018>. Acesso em: 16 out. 2022.
- Instituto Maranhense de Estudos Socioeconômicos e Cartográficos - IMESC. *Enciclopédia dos Municípios Maranhenses: região de desenvolvimento do Tocantins Maranhense / Instituto Maranhense de Estudos Socioeconômicos e Cartográficos*. – São Luís: IMESC, 2021. v. 7: il; 517 p
- JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DO MARANHÃO-JUCEMA. Estatísticas. Disponível em: <http://estatisticas.jucema.ma.gov.br/estatisticas/>. Acesso em 24 jan. 2023.
- MINISTÉRIO DA ECONOMIA – Receita Federal. Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica: 2019. Disponível em: <http://receita.economia.gov.br/orientacao/tributaria/cadastros/cadastro-nacional-de-pessoas-juridicas-cnpj>. Acesso em: 26 jun. 2022.
- VASCONCELLOS, Marco Antonio Sandoval. *Economia: micro e macro*. São Paulo – SP: Atlas, 2011.